



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

## PROJETO DE CRIAÇÃO DE CURSO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

<b>1.1. Campus:</b> Ponte Nova
<b>1.2. Endereço:</b> Praça José Emiliano Dias, nº. 87. Bairro Centro, Ponte Nova, Minas Gerais.
<b>1.3. Equipe de Gestão do Campus</b>
<b>Diretoria geral:</b> Leonardo de Paiva Barbosa
<b>Diretoria de ensino:</b> Débora Martins Artiaga
<b>Diretoria de pesquisa e extensão:</b> André Mendes
<b>Diretoria de administração:</b> Gustavo Reis de Moraes
<b>1.4. Eixos Tecnológicos, Cursos Técnicos, Licenciaturas, Tecnólogos, Bacharelados e Pós-Graduações do Campus</b>
<b>Eixo 1:</b> Gestão e Negócios
<b>Eixo 2:</b> Informação e Comunicação
<b>Eixo 3:</b>
<b>1.5. Números do Campus</b>
<b>Docentes (efetivos e substitutos):</b> 20 (17 efetivos) – (3 substitutos)
<b>Técnicos administrativos em educação:</b> 3
<b>Alunos do Campus (presenciais e EaD):</b> 315 (trezentos e quinze)

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>2.1. Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>2.2. Curso:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais
<b>2.3. Forma de oferta (nível médio):</b> ( ) integrado ( ) subsequente ( ) concomitante
<b>2.4. Modalidade (nível superior):</b> ( ) bacharelado ( ) licenciatura (X) tecnólogo
<b>2.5. Modalidade:</b> (X) presencial ( ) EaD ( ) EJA ( ) outra: _____
<b>2.6. Ano/semestre pretendido para início da oferta do curso:</b> 2020/1
<b>2.7. Duração do curso em semestres:</b> 5 (cinco)
<b>2.8. Carga horária total do curso:</b> 1.600 horas
<b>2.9. Previsão de turno de oferta do curso:</b> Noturno
<b>2.10. Número de vagas a serem ofertadas:</b> 40 (quarenta)

### 3. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O mundo passa por constantes transformações econômicas e sociais cada vez mais rápidas, tendo como característica a busca de auto realização dos indivíduos, a mudança de comportamento e atitudes necessárias diante dos desafios que lhe são impostos e que exige conhecimentos científicos e tecnológicos cada vez maiores na vida profissional e pessoal, o que as leva buscar educação de qualidade, principalmente a nível superior.

Os países que priorizaram estrategicamente seus investimentos em Educação e conseqüentemente em Ciência e Tecnologia encontram-se em processo de crescimento ou estão entre os mais desenvolvidos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

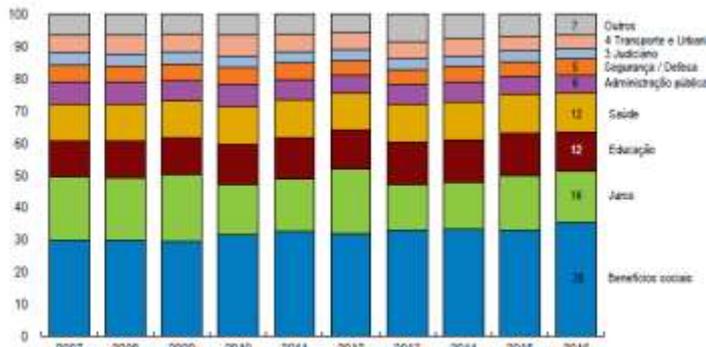


Figura 1. Principais áreas funcionais dos gastos públicos  
 Fonte: OCDE, 2018.

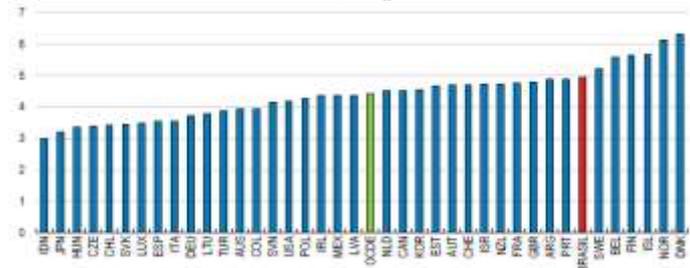


Figura 2. Ranking de qualidade na educação 2018  
 Fonte: OCDE, 2018.

Conforme Figuras 1 e 2, em 2016 o Brasil “gastou mais de 15% do PIB em benefícios sociais em 2016, correspondendo a 35% do total dos gastos do setor público” (OCDE, 2018, p.24), tendo ficado na 119ª posição no ranking de qualidade na educação.

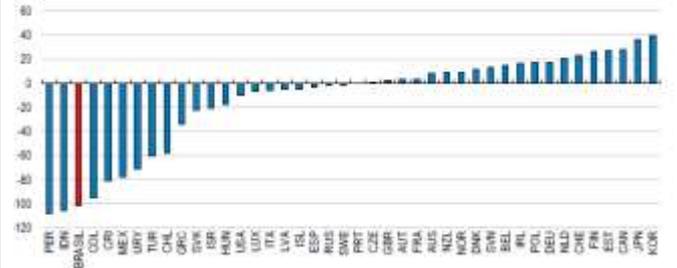
Historicamente a educação brasileira sempre foi ruim por falta de investimentos e gestão. No entanto os gastos com educação no Brasil em 2018 representaram 5,4% do PIB, , acima da média dos países da OCDE e da América Latina, mas a Colômbia, o México e o Uruguai gastam menos por estudante do que o Brasil e apresentam melhor desempenho nos testes PISA, sugerindo espaço para melhorar a eficiência dos gastos (OCDE, 2018).

Figura 3. Gastos com educação pública em % do PIB- 2014



Fonte: OCDE, 2018.

Figura 4. Resultados do exame PISA - 2015



Fonte: OCDE, 2018.

No que tange à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), as pesquisas apontam que historicamente vem sendo marcadas por duas concepções de formação: uma que defende a formação tecnicista para atender aos arranjos produtivos e voltada para as demandas do mercado de trabalho; outra, que almeja uma formação na perspectiva politécnica, humanista e unitária visando à formação integral do trabalhador.

O modelo de ensino superior de tecnologia é criticado por muitos autores, justificando-se precariedade da formação de um Tecnólogo devido a sua rapidez, à formação de profissionais mais “baratos” para o mercado e com menor custos para as instituições que o ofertam. Por outro lado, existem os que defendem a oferta de cursos superiores de tecnologia, enfatizando que com as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas do mundo contemporâneo e sua implicação no mundo do trabalho e na educação, tal modelo é condizente com tal realidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Os cursos Tecnológicos em 2016 representavam 6.828 contra 20.182 de bacharelados e 7.356 licenciaturas, ao todo 34.336, do qual 19.795 presenciais e 387 à distância. No que se refere ao grau acadêmico, verifica-se o predomínio do bacharelado, com (58,7%), seguido da licenciatura (21,4%) e, finalmente, do grau tecnológico (19,9%). A Meta 12 do Plano Nacional de Educação corresponde a elevação da taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos. No ano de 2017 a taxa de escolarização dessa faixa etária foi de 31,7%, entretanto 25 milhões de pessoas em média não alcançaram o ensino superior, demonstrando que a demanda por esse nível de educação existe, e nesse contexto pode-se apreender que os cursos superiores de tecnologia se mostram atrativos, na medida em que propõem, por concepção, a articulação das dimensões trabalho, conhecimento científico e educação (PNAD, 2017).

Adicionalmente, ao analisar a evolução do número de vagas do eixo de gestão e negócios e da competitividade das organizações brasileiras (rentabilidade, internacionalização e volume de setores), podemos inferir a existência de uma correlação entre o nível de competitividade e sobrevivência das organizações nacionais e o número de profissionais habilitados na área. Ressalta-se que na década de 1990, no país apenas 5% das empresas possuíam em seus quadros um profissional da área de gestão, o que talvez explique o fato de que 50% delas terem ido à falência nos dois primeiros anos de atuação. No ano de 2008 a taxa de sobrevivência de empresas com até 2 anos de existência era de 54,2% e subiu para 76,6% em 2014 e em contrapartida a taxa de mortalidade caiu de 45,8% para 23,4% no mesmo período, tendo-se beneficiado de aspectos positivos no período como evolução do PIB entre 2008 e 2014, queda na taxa de juros, evolução no rendimento médio real dos trabalhadores, evolução real do salário mínimo, redução das taxas de desemprego, modificações nas legislação de micro e pequenas empresas e aumento na contratação de administradores (SEBRAE, 2016).

A Lei nº. 11.892, de 28 de dezembro de 2008 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como instituições multicampi e pluricurricular, com oferta de educação profissional e tecnológica em todos seus níveis e modalidades, visando promover a verticalização da educação básica à educação profissional e superior. Estabeleceu também o referido instituto legal, em seu artigo 8º. que em cada exercício cada IF deverá garantir 50% das vagas para o ensino médio integrado ao técnico e 20% para licenciaturas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG tem como missão “ ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional”, que projeta sua visão de “ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade”, tendo como valores “ética, transparência, inovação, empreendedorismo, diversidade, inclusão, qualidade de ensino, respeito, sustentabilidade, formação profissional e humanitária, valorização das pessoas”, comprometendo-se com o desenvolvimento humano sustentável por meio da “valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, buscando promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade” (IFMG, 2018).

O *Campus* Avançado Ponte Nova está articulado com os princípios, atenta-se às políticas de ação global e local, reforçadas pelas tendências de investimentos socioeconômicos atuais, podendo-se afirmar que representa um investimento estratégico em formação científica e tecnológica no contexto geográfico-social da Zona da Mata Mineira, atendendo às demandas das áreas industriais e educacionais.

O planejamento e proposta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como critérios o atendimento à demanda do município; a crescente demanda por trabalhadores qualificados por empresas e setor público; pela conciliação com a vocação da instituição e suas reais condições de viabilização e identificação de perfis profissionais próprios para o curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

O curso proposto insere-se na perspectiva de ensino do *Campus* Avançado Ponte Nova, voltada para a formação de estudantes e cidadãos de uma sociedade em pleno desenvolvimento tecnológico, tratando-se de um curso que segue as determinações da Resolução CNE/CP 3, de 8 de dezembro de 2002, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, que reforça a importância de um projeto de curso pautado pelo entendimento de que “Art. 1º A educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias”.

Considerando como referência o escopo legislativo que fundamenta os cursos superiores de tecnologia, acredita-se que o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais cumprirá com a prerrogativa social dos institutos federais que consiste na oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros.

Além disso, estando classificado no eixo de Gestão e Negócios, que até então são ofertados pelo *Campus* Ponte Nova somente à nível médio, irá preencher uma lacuna com a formação de profissionais qualificados em nível superior para atender às demandas locais e regionais.

Sobre a análise da realidade, quanto ao município de Ponte Nova levantou-se as seguintes informações:

- Localizado na mesorregião da Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, constituindo-se na cidade polo de uma das 7 microrregiões que a compõe;
- Ocupa uma área de 470,643 Km<sup>2</sup>;
- Distante 180 quilômetros da capital, Belo Horizonte;
- Situado às margens do Rio Piranga, um dos principais formadores do Rio Doce;
- População estimada em 59.605 habitantes (IBGE,2017), sendo 53.233 na zona urbana e 6.452 na zona rural, correspondendo a 89,3% de habitantes na zona urbana;
- Índice de Desenvolvimento Humano do Município (IDHM) corresponde a 0,717 (PNAD, 2017);
- PIB municipal de R\$ 1.389.884,00 em 2015 e PIB *per capita* corresponde a R\$ 24.700,71 (IBGE, 2017);
- Serviços profissionais, administrativos, atividades de gestão empresarial e administração pública encontram-se entre empresas de alto crescimento (IBGE, 2017).

Objetivando ratificar a importância da oferta de cursos na área de gestão no IFMG Campus Avançado Ponte Nova, foram realizados estudos documentais e diálogos com a comunidade para confirmação dos eixos tecnológicos de atuação. O diálogo com a comunidade foi realizado por meio de visitas dialógicas e entrevistas, quando da implantação dos cursos de Administração, nas modalidades Integrado e Subsequente, além de visitas às escolas, empresas locais e gestão municipal.

A gestão apontou o fato do município não tem uma única vocação econômica e a necessidade de profissionalização, de servidores públicos, empregados do comércio e indústria, assim como o empresariado local em empreendedorismo e gestão. O empresariado apresentou a necessidade de profissionais com habilidades e conhecimento na área de gestão para atuar nas empresas da cidade.

Dentre os estudos documentais analisados, ressalta-se o levantamento realizado em 2010 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SECTES/MG), com a finalidade de divulgar as metas da secretaria até o ano de 2023. A SECTES/MG identificou Polos de Excelência, que identificaram pontos que serão trabalhados para promover a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Ensino Superior baseados no desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Minas Gerais. De acordo com este estudo, a região da Zona da Mata, onde se encontra o Município de Ponte Nova, é composta por diferentes polos de excelência: leite e derivados, agronegócios, eletrônica e telecomunicações, café e gestão ambiental. As demandas por mão de obra técnica para atendimento às características dos polos existentes apontam para a necessidade de formação de profissionais na área de gestão e negócios, dentre outras, permitindo que se tornem cada vez mais competitivos (CARVALHO; CORONEL, 2012).

Os indicadores de desempenho e gestão das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica são importantes dados para avaliação das instituições. Nesse sentido, a Relação Matrículas por Professor (RAP) constitui-se em um dos principais índices de avaliação da eficiência da oferta e é determinado como limite mínimo de 20, pelo Plano Nacional de Educação (PNE). O Campus Avançado Ponte Nova em 2017 apresentou o resultado de 23,16, tendo reduzido para a média mínima estabelecida de 20,00 no ano de 2018. Como fator essencial para cálculo e análise de outros indicadores e referência para investimentos, ressalta-se que sua redução acarretará perda de eficiência por parte da instituição e conseqüentemente menores investimentos.

No que tange à avaliação institucional, no Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) referente ao triênio 2015-2017, o qual teve como respondentes 101 discentes, 12 docentes e 9 técnicos-administrativos e 10 membros da comunidade externa. Alguns resultados acerca do Campus Avançado Ponte Nova merecem destaque:

- Indicador Qualidade do Ensino: avaliações positivas (conceitos ótimo e bom) apresentaram média de 85,60%;
- Indicador Oferta de Cursos em níveis e modalidades: média de 34,10%;
- Indicador Responsabilidade Social da Instituição, a Contribuição do IFMG: média de 48,49%;
- Indicador Programas e Ações de Extensão: média de 24,24%.

Os resultados indicam que a oferta de cursos em níveis e modalidades diferentes constitui-se em um item avaliado de forma a ser corrigido pela instituição, bem como maior interação com a comunidade e desenvolvimento de ações de extensão, constituindo-se um indicador bastante evidente a avaliação acerca da verticalização do ensino e maior oferta de ações de extensão, como forma de integrar ao tripé ensino-pesquisa-extensão, de maior interação com a comunidade, de aproveitar dos arranjos produtivos locais e de promover o desenvolvimento regional e local.

A oferta do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais atenderá os objetivos e finalidades do IFMG, dentre eles a verticalização que se constitui em condição estabelecida na Lei nº. 11.892/2008. Além disso, no *Campus* Avançado Ponte Nova já é ofertado o curso Técnico em Administração, nas modalidades Integrado e Subsequente, havendo compatibilidade do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais com o Eixo de Gestão e Negócios ofertado no *campus*, o que possibilita o aproveitamento de recursos já existentes e o atendimento aos anseios por diferentes níveis de ensino conforme dados do Relatório da CPA.

Finalmente, acredita-se que a oferta do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais atenderá a uma demanda do mundo do trabalho e possibilitará aos cidadãos de Ponte Nova e região o acesso a um curso de nível superior em instituição pública federal,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

#### 4. OBJETIVOS DO CURSO

##### Geral:

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Avançado Ponte Nova tem como objetivo geral fomentar o conhecimento da gestão através da formação de técnica e científica de tecnólogos dotados com habilidades e competências gerenciais e empreendedoras necessárias para atuação crítica e reflexiva no auxílio e resolução de problemas de gestão, com capacidade para compreensão do meio social, político, econômico, ambiental e cultural sob uma perspectiva sistêmica e sensíveis aos arranjos produtivos e desenvolvimento regional e local.

##### Específicos

- Ampliar a visão sistêmica sobre questões políticas, econômicas, sociais, ambientais, culturais e organizacionais, para que possa analisar sua atuação no ambiente nacional, regional e local em que está inserido;
- Fornecer embasamento teórico e profissional necessários ao exercício das atividades executadas na área gerencial, com capacidade empreendedora, espírito inovador, criativo e dinâmico, bases para a promoção profissional e humana;
- Promover a capacidade de identificar oportunidades e implementar ações a partir de um enfoque integrado e estratégico, viáveis segundo os novos paradigmas gerenciais;
- Capacitar para a aplicação de instrumentos gerenciais na esfera pública, privada e terceiro setor, adequados à realidade contemporânea e demandas do mundo do trabalho regionais e locais;
- Estimular a constante produção e inovação científico-tecnológica relacionada aos procedimentos gerenciais constante, privilegiando a interdisciplinaridade;
- Propiciar a formação humanística, ética, técnica e científica consciente, crítica e reflexiva sobre responsabilidade sócio ambiental, fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, e que permitam ao acadêmico a capacidade de promover o desenvolvimento social e econômico local e regional;
- Incentivar despertar o senso de capacitação e aprendizado contínuos através de formação continuada atendendo as inovações teóricas e tecnológicas, bem como o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.

#### 5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil desejado do egresso do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do *Campus* Avançado Ponte tem como base a premissa de viabilizar o desenvolvimento de competências e habilidades coerentes com os objetivos do curso e necessidades sociais da cidade e região, considerando a rápida revolução tecnológica, as mudanças pelas quais está passando a sociedade e a necessidade de formação de um profissional com a característica de adaptação constante às novas situações nas quais está inserido, qualificado, polivalente, criativo e com conhecimento que advém de uma sólida formação cultural considerando-se que, este, seja voltado para o desempenho ético de suas funções.

Considera a Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002 - Diretrizes Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia: “Art. 5º Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sóciohistóricos e culturais”. (MEC, 2012).

Considera também o Parecer CNE/CES 436/2001, segundo o qual os egressos dos cursos superiores de tecnologia “deve estar apto a desenvolver, de forma plena e inovadora atividades em uma determinada área profissional e deve ter formação específica para: a) aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica e a difusão de tecnologias; b) gestão de processos de produção de bens e serviços; e c) o desenvolvimento da capacidade empreendedora. Ao mesmo tempo, essa formação deverá manter as suas competências em sintonia com o mundo do trabalho e ser desenvolvida de modo a ser especializada em segmentos (modalidades) de uma determinada área profissional” (MEC, 2001).

Ainda recorre ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2016), p. 48), segundo o qual, o egresso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

deverá também ser capaz especificamente de: analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formula objetivos e estratégias gerenciais; planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais e os sistemas da organização; desenvolver e gerenciar processos logísticos, financeiros e de custos; otimizar os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos; promover a gestão e governança por processos e consequentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria; promover a mudança organizacional planejada; vistoriar, realizando perícia, avaliar, emitindo laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Assim, o perfil desejado deverá possuir as competências e habilidades gerais e específicas discriminadas a seguir.

**Competências gerais**

- a) Comunicar-se - domínio de linguagem, capacidade de leitura e escrita e vocabulário desejáveis e necessários às necessidades cotidianas e compreender o mundo e inserir-se plenamente na vida em sociedade;
- b) Formular hipóteses - compreensão de fenômenos ou ideias e sobre as suas relações causais permitindo saber que determinado procedimento ou ação provoca certa consequência;
- c) Saber argumentar - capacidade de construção de argumentos e saber convencer o outro e a si mesmo sobre uma determinada ideia quando se adota diferentes pontos de vista sobre algo;
- d) Solucionar problemas - capacidade de aceitar desafios que surgem cotidianamente, percorrendo um processo no qual terá que vencer obstáculos tendo em vista um objetivo;
- e) Elaborar propostas - capacidade de criação e crítica da realidade a partir da compreensão de seus fenômenos, comprometendo-se ativamente em projetos de natureza coletiva
- f) Elaboração de propostas – criação do novo a partir da compreensão crítica dos fenômenos;
- g) Empreender - desenvolvimento de um conjunto de características pessoais essenciais para uma gestão sustentável;
- h) Liderar - condução de ações e esforços que promovam resultados em favor de um grupo ou da comunidade;
- i) Negociar - forma como as ações são articuladas para obter desenvolvimento sustentável dos negócios;
- j) Liderar e desenvolver equipes - condução de um grupo, o clima de trabalho, a integração, a motivação para a tarefa e o relacionamento ético com as pessoas.

**Competências específicas**

- a) Associar-se e cooperar visando o fortalecimento em conjunto e ao esforço coletivo para geração de trabalho e renda;
- b) Conhecer características socioempresariais, tipos de organizações, papéis e comunicação dos sócios;
- c) Gerir pessoas, relacionada à liderança exercida sobre pessoas no ambiente organizacional;
- d) Gerir mercados, abrangendo o modo como o negócio e seus produtos são expostos no mercado, a maneira como se torna conhecido e desejado pelos clientes;
- e) Analisar o mercado, visualizando oportunidades de negócios no mercado, considerando os consumidores, a concorrência e os fornecedores;
- f) Gerir recursos financeiros, captando-os no mercado, analisando e tomando decisões de investimentos a partir de informações contábeis e financeiras;
- g) Gerir qualidade, abrangendo a compreensão dos conceitos de qualidade, planejamento ambiente e processos;
- h) Observar ambientes e resolver problemas, identificando fenômeno que possam afetar o ambiente dos negócios e oferecendo soluções em função dos problemas identificados;
- i) Implantar e gerenciar ações, identificando, planejando, executando e mensurando por meio de instrumentos gerenciais.

Dessa forma, o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais encontra-se em sintonia com a necessidade atual do mercado e da sociedade, e em consonância com as Diretrizes Curriculares para a Educação profissional de Nível Tecnológico e às premissas estabelecidas na Educação Nacional, possibilitando um futuro profissional com senso crítico, estando em condições de responder aos desafios da sociedade contemporânea



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

### 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

**Proposta de Grade Curricular - Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais**

1º Módulo			2º Módulo		
Disciplina	Carga	Aulas	Disciplina	Carga	Aulas
Legislação Social e Trabalhista	60	4	Contabilidade Geral	60	4
Ética e Cidadania	30	2	Gestão de Processos	60	4
Fundamentos de Administração	60	4	Estatística	60	4
Fundamentos de Matemática	60	4	Gestão de Pessoas	60	4
Leitura e Produção de Textos	60	4	Marketing	60	4
<b>Total:</b>	<b>270</b>	<b>18</b>	Atividade extensionista I	40	-
			<b>Total:</b>	<b>340</b>	<b>20</b>
3º Módulo			4º Módulo		
Disciplina	Carga	Aulas	Disciplina	Carga	Aulas
Sistemas de Informações Gerenciais	60	4	Administração Financeira I	60	4
Custos	60	4	Empreendedorismo	60	4
Gestão da Qualidade	60	4	Administração de Materiais e	60	4
Economia	60	4	Gestão Ambiental	60	4
Atividade extensionista II	40	-	Optativa	30	2
<b>Total:</b>	<b>280</b>	<b>16</b>	Atividade extensionista III	40	-
			<b>Total:</b>	<b>310</b>	<b>18</b>
5º Módulo					
Disciplina	Carga	Aulas			
Gestão de Projetos	60	4			
Administração Financeira II	60	4			
Administração da Produção	60	4			
Planejamento Estratégico	60	4			
Optativa	30	2			
Atividade extensionista IV	40	-			
<b>Total:</b>	<b>310</b>	<b>18</b>			
<b>Atividades Complementares</b>		<b>90</b>			
<b>Total do Curso</b>		<b>1600</b>			

1º Módulo		2º Módulo	
270 horas		300 horas	
Legislação Social e Trabalhista	60	Contabilidade Geral	60
Ética e Cidadania	30	Gestão de Processos	60
Fundamentos de Administração	60	Estatística	60
Fundamentos de Matemática	60	Gestão de Pessoas	60
Leitura e Produção de Textos	60	Marketing	60
4º Módulo		3º Módulo	
270 horas		240 horas	
Administração Financeira I	60	Sistemas de Informações Gerenciais	60
Empreendedorismo	60	Custos	60
Administração de Materiais e Logística	60	Gestão da Qualidade	60
Gestão Ambiental	60	Economia	60
Optativa I	30		
5º Módulo			
270 horas			
Gestão de Projetos	60		
Administração Financeira II	60		
Administração da Produção	60		
Planejamento Estratégico	60		
Optativa II	30		

Disciplinas de Formação Básica	120	8%
Disciplinas de Formação Complementar	210	13%
Disciplinas de Formação Tecnológica	1020	64%
Atividades Extensionistas	160	10%
Atividades Complementares	90	6%
<b>Total de Horas</b>	<b>1600</b>	<b>100%</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

### 7. ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

As atividades de pesquisa já são realizadas por meio de programas de iniciação científica, pretendendo-se buscar incorporar mais esforços de pesquisas, especialmente aplicadas, que visem atender ao desenvolvimento sustentável local e regional e estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade.

As atividades de iniciação à pesquisa podem ser exercidas tanto voluntariamente, quanto mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica providas por órgãos financiadores. As atividades destinam-se a estudantes que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado.

Quanto à extensão, os projetos também já vêm sendo desenvolvidos pelo IFMG *Campus* Avançado Ponte Nova com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade regional, buscando sua formação profissional e humanística. Além disso, o disposto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que regulamenta a estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE), da Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece que: “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos; [...]” (BRASIL, 2018).

Percebe-se que o a norma pretende a extensão como forma de interação das instituições de ensino com a sociedade, democratização do conhecimento acadêmico e troca de saberes, tornando obrigatório a destinação de parte da carga horária total em atividades de extensão, que podem ser de diferentes modalidades, conforme elencadas na própria resolução.

### 8. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2014-2018 o *Campus* Avançado Ponte Nova encontrava-se ainda em fase de implantação, entretanto conforme o referido plano “no período de vigência deste PDI, os *campi* Ribeirão das Neves e Santa Luzia, bem como, os *campus* da expansão fase III (Piumhi, Ipatinga, Ponte Nova, Sete Lagoas, Coronel Fabriciano e Pitangui) poderão ofertar novos cursos não previstos neste documento” (IFMG, 2014, p. 168).

No que tange ao PDI 2019-2023, encontra-se em fase de finalização. No *Campus* Ponte Nova, conforme a Ata de Reunião Geral – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, datada de 28 de março de 2019, foram discutidas as pautas seguintes, conforme encaminhadas em e-mail enviado pela Direção Geral no dia 26 de março de 2019 : Ensino - proposta de novos cursos, expansão dos cursos existentes; Infraestrutura - apoio a novos cursos, à expansão e demais atividades acadêmicas; Pessoas - operacionalização dos novos cursos e expansões; outras propostas pertinentes.

Em relação às questões referentes ao Ensino foram apresentadas e discutidas as propostas de oferta de Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e Curso de Especialização no ensino de Ciências, visando atender à verticalização prevista na Lei nº. 11.892/2008, que criou os Institutos Federais. Devido à baixa demanda e evasão do curso técnico Subsequente em Administração, que conseqüentemente levaria ao cancelamento de sua oferta, a alternativa coerente seria a abertura de curso de tecnologia classificado em eixo tecnológico já existente, no caso do *Campus* Ponte Nova, o de Gestão e Negócios.

Segundo consta na Ata, “todos os presentes concordaram que o PDI 2019-2023 do *campus* PN deverá ser feito com as seguintes deliberações: a) fechamento do Curso Técnico Subsequente em Administração; b) máximo de 08 de turmas de integrado; c) criação do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais; d) criação da Especialização em Ensino de Ciências; e) os itens citados de infraestrutura e Gestão de Pessoas” (ATA, p. 4).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

**9. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE**

**9.1 DESCRIÇÃO CORPO DOCENTE EFETIVO**

(listar exclusivamente os professores com atuação no curso)

<b>Nome</b>	<b>Formação/Perfil</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho e carga horária no curso</b>	<b>Horas de atividades semanais</b>
Ana Maria Bastos Firmino	Graduação em Letras (Português/Inglês)	Mestra em Linguística; Habilitação em Língua Espanhola e em Língua Francesa	40h/DE 4h	40h
Ana Paula Wendling Gomes	Graduação em Administração Graduação em Economia Doméstica	Mestra em Extensão Rural MBA em Gestão Ambiental	40h/DE 16h	40h
André Mendes	Graduação em Matemática	Mestre em Estatística Aplicada e Biometria	40h/DE 6h	40h
Cássia do Carmo Pires Fernandes	Graduação em Pedagogia	Doutora em Gestão da Educação; Mestre em Administração; Especialista em educação.	40h/DE 20h	40h
Cássio Oliveira Lignani	Graduação em Comunicação Social Graduação em Letras (Português/Francês )	Mestre em Letras	40h/DE 4h	40h
Edson Batista de Sena	Graduação em Sistemas de Informação	Mestre em Educação. Especialista em Práticas Pedagógicas	40h/DE 6h	40h
Ingrid Machado Silveira	Graduação em Engenharia de Produção	Mestre em Engenharia de Produção	40h/DE 14h	40h
José Costa Júnior	Graduação em Filosofia	Doutor em Filosofia Mestre em Estética e Filosofia da Arte	40h/DE 2h	40h
Keyla Senra Teixeira Rodrigues	Graduação em Matemática	Mestre em Matemática	40h/DE 6h	40h
Luciano Vilas Boas Espiridião	Graduação em Ciência da Computação	Mestre em Ciência da Computação	40h/DE 6h	40h
Saulo Henrique Cabral Silva	Graduação em Ciência da Computação	Mestre em Ciência da Computação	40h/DE 6h	40h
Sibele Leandra Penna Silva	Graduação em Ciências Contábeis Graduação em Administração	Mestre em Administração Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde	40h/DE 14h	40h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

**10. DESCRIÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**10.1. DESCRIÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EFETIVO**

Nome	Formação/Titulação	Função/ Cargo	Carga horária
Ana Karina Guimarães de Oliveira Reis	Especialização em Gestão Pública Graduação em Secretariado Executivo Bilíngue	Secretária Executiva	40 H
Adriana Aparecida Solvelino Brum	Graduação em Matemática	Assistente em Administração	40 H
Carla Zinato Campos	Especialização em Gestão Pública Graduação em História	Assistente em Administração	40 H
Cristiano José da Luz	Graduação em Ciências Contábeis	Técnico em Contabilidade	40 H
Débora Elias Félix de Oliveira Brumano	MBA em Gestão em Saúde Pública Hospitalar Graduação em Assistência Social	Assistente Social	40 H
Débora Martins Artiaga	Mestrado em Educação Graduação em Pedagogia	Pedagoga	40 H
Edevaldo Antônio de Souza	Graduação em Matemática	Assistente de Alunos	40 H
Gustavo Reis de Moraes	Especialização em Engenharia de Produção Graduação em Engenharia Civil	Assistente em Administração	40 H
Herculano de Castro Rigueira	Tecnólogo em Redes de Computadores	Assistente de Tecnologia da Informação	40 H
Luciana de Castro Freitas	Especialização em Gestão Pública Graduação em Ciências Contábeis	Auxiliar em Administração	40 H
Mariana Silva Santos	Mestrado em Educação Graduação em História	Técnico em Assuntos Educacionais	40 H
Sablina Prado de Assis Silva Vargas	Especialização em Gestão de Pessoas Graduação em Administração	Administradora	40 H

**10.2. DESCRIÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO A SER COMPLEMENTADO**

(listar exclusivamente os professores com atuação no curso)

Cargo	Carga horária	Ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

**11. DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS**

**LABORATÓRIO 1:** ( X ) existente ( ) a construir ( ) em projeto ( ) outra situação

O Campus Avançado Ponte Nova possui atualmente 03 (três) laboratórios de informática. As normas para utilização dos mesmos estão disponíveis no *web site* do Campus

Os laboratórios de informática 01 e 02 estão disponíveis para utilização durante as aulas, das 07:00 às 22:30 horas, como recurso didático que possibilita a aprendizagem prática aos discentes. O laboratório de informática 03 está disponível para utilização dos alunos em período extraclasse, para realização de atividades escolares, no período de 13:00 às 22:30 horas, podendo também ser utilizado como recurso didático durante as aulas.

NOME	Laboratório de Informática 01
CAPACIDADE	35 postos de trabalho
ATIVIDADES	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i> ), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS	35 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>Projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.

**LABORATÓRIO 2:** ( X ) existente ( ) a construir ( ) em projeto ( ) outra situação

NOME	Laboratório de Informática 02
CAPACIDADE	35 postos de trabalho
ATIVIDADES	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i> ), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS	35 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>Projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.

**LABORATÓRIO 3:** ( X ) existente ( ) a construir ( ) em projeto ( ) outra situação

NOME	Laboratório de Informática 03
CAPACIDADE	18 postos de trabalho
ATIVIDADES	Aprendizagem de aplicativos básicos (como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i> ), aplicativos avançados (como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas) e rede de computadores instalada para acesso à <i>internet</i> .
EQUIPAMENTOS	18 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados e com acesso à internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, <i>Projektor de Multimídia (Datashow)</i> e estabilizadores de tensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

## 12. REFERÊNCIAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em 08 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em: 07 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação /Conselho Pleno. **Resolução nº 3 de 2012.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em 08 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7 de 2018.** Estabelece as diretrizes para extensão na educação

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 436 de 2001.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf>. Acesso em 08 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, DF. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category\\_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em 08 de maio de 2019.

CARVALHO, Fátima Marília Andrade de; CORONEL, Daniel Arruda. Políticas públicas, desenvolvimento regional e inovação em minas gerais. **Qualitas Revista Eletrônica**, [S.l.], v. 13, n. 1, may 2012. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/1408>. Acesso em: 08 de maio de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2017).** Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com\\_mediaibge/arquivos/dfeaf40d4002b0dc82313d93f9003b32.pdf](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/dfeaf40d4002b0dc82313d93f9003b32.pdf). Acesso em 07 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Síntese de Indicadores Sociais:** uma análise da condição de vida da população brasileira (2017). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101459.pdf>. Acesso em 07 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Cidades. Ponte Nova.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ponte-nova/panorama>. Acesso em 08 de maio de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS – IFMG. **Resolução nº. 56, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento para Normatização da Atividade Acadêmica dos Docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-056-2017-regulamento-de-normatizacao-da-atividade-academica-dos-docentes-de-magisterio-do-ensino-basico-tecnico-e-tecnologico-do-ifmg/view1>. Acesso em 07 de maio de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

\_\_\_\_\_. **Sítio eletrônico.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/ifmg-aprimora-missao-e-valores-e-incorpora-novos-conceitos-a-visao-institucional>. Acesso em 07 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional:** triênio 2015-2017. Disponível em: [https://www2.ifmg.edu.br/portal/acao-a-informacao/relatorio\\_integral\\_cpa\\_central\\_2017\\_\\_\\_versao\\_final\\_\\_28\\_03\\_2018\\_.pdf](https://www2.ifmg.edu.br/portal/acao-a-informacao/relatorio_integral_cpa_central_2017___versao_final__28_03_2018_.pdf). Acesso em 07 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional IFMG – 2014-2018.** Disponível em: [https://www.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018\\_versao-final\\_revisado\\_02\\_07\\_2014.pdf](https://www.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf). Acesso em 08 de maio de 2019.

OCDE. **Relatório econômico da OCDE:** Brasil 2018. Disponível em: <https://www.oecd.org/eco/surveys/Brazil-2018-OECD-economic-survey-overview-Portuguese.pdf>. Acesso em 07 de maio de 2019.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil.** Sebrae, Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>. Acesso em 07 de maio de 2019.